

Minha vida de Docente

Me chamo Katiussa de Oliveira Soares da Silva. Nasci no dia treze de julho de mil novecentos e setenta e oito, na cidade de Giruá, onde resido até hoje. Estou com trinta e sete anos. Sou filha de Aldair de Oliveira, que esta com 65 anos e meu pai é Fortunato de Oliveira que nos deixou aos 59 anos. E deixa saudades até hoje. Tenho dois irmãos o Luiz Fabiano de Oliveira, filho mais velho e o Fortunato de Oliveira Junior, o caçula da família, que faleceu precocemente aos 15 anos de idade. Após o falecimento de meus familiares nossa família sofreu muito. E tudo que nos restou foi a saudade dos entes queridos. E o que é a saudade? Sentimento causado pela distância ou ausência de alguém ou algo, e que muitas vezes não pode ser descrito só sentido e que com certeza em mim dói muito.

Meus pais sempre incentivaram a mim e a meus irmãos estudar, e nos diziam que assim conseguiríamos mudar o mundo. Lembravam que no tempo deles era muito difícil o acesso as escolas, e nós deveríamos aproveitar a oportunidade que tínhamos. Sempre gostei muito de estudar e admirava muitos meus professores, tanto que no ensino médio cursei o curso normal ou magistério. Em seguida fiz faculdade de Pedagogia na Unijui. A faculdade foi me abrindo diversas portas de trabalho na área de educação e em 2001 comecei a trabalhar em uma escola particular. Então estava com 22 anos de idade e iniciava-se assim minha carreira no magistério, como professora de series iniciais. Ainda no mesmo ano passei em um concurso público estadual, e então no ano de 2002 assumi o concurso público, com 20hs de sala de aula e com 23 anos de idade.

Antes mesmo de concluir o ensino superior conheci meu esposo Fernando Soares da Silva, namoramos e em 2009 casamos. Para mim a família é a base de tudo, é meu alicerce, é a quem recorro nas alegrias e tristezas. E minha alegria transbordou após 10 anos de casadas quando me tornei mãe, nascia no dia 06/01/2009 minha filha Fabiana de Oliveira Soares da Silva. Agradeço diariamente a benção que foi o nascimento de minha filha, assim que me tornei mãe vejo o mundo com outros olhos, sei que me tornei uma pessoa melhor e a cada dia vejo um motivo a mais para sorrir. Ela é uma filha linda, adora estudar, faz aulas de ballet e demonstra a todo o momento seu amor por nós, seus pais.

Sempre admirei a profissão de professor, por mais que esta muitas vezes não seja valorizada como deveria. Sempre tive o apoio da minha família para seguir nessa profissão e assim contribuir na formação do cidadão, comprometimento com a vida, com o mundo sendo esse um dos objetivos da minha profissão. Como docente estou em constante evolução e aprendizagem, participo de cursos em minha área de formação, seminários e agora cursando o curso técnico em multimeios didáticos. Esse curso de EaD, me permite fazer meus próprios horários, e entrar em contato sempre que necessário com professores e tutores. Estou muito feliz de poder adicionar ao meu currículo mais essa conquista.

A arte de educar é mais do que uma paixão. Ser professor é mágico. O Educador deve estar pronto e disposto a enfrentar todos os tipos de alunos a fim de conseguir compartilhar as informações com eles. Ser o transmissor de conhecimento e sabedoria sempre tive por meta.

O professor precisa levar para a sala de aula metodologias que prendam a atenção dos alunos. Trabalhar a realidade e o dia a dia dos estudantes. Já dizia Paulo Freire Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo. É essa a visão que o professor precisa para fazer a diferença.

Agradecimentos:

...a Deus pela vida, família e o dom de ser professora.

....a minha família pelo apoio e todo carinho.

Fim